

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO

CURSO DE MEDICINA

DANIEL PEREIRA SANTOS

HERNIA INGUINAL NO BRASIL: incidência, perfil epidemiológico e diferenças regionais de 2013 a 2022

PINHEIRO - MA
2024

DANIEL PEREIRA SANTOS

HERNIA INGUINAL NO BRASIL: incidência, perfil epidemiológico e diferenças regionais de 2013 a 2022

Pesquisa apresentada ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, como parte dos requisitos para a obtenção do título de médico.

Orientadora: Prof^a. Dr^a Sueli de Souza Costa

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Santos, Daniel Pereira.

Hérnia inguinal no Brasil : incidência, perfil epidemiológico e diferenças regionais de 2013 a 2022 / Daniel Pereira Santos. - 2024.

26 f.

Orientador(a): Sueli de Souza Costa.

Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, 2024.

1. Anatomia. 2. Cirurgia Geral. 3. Epidemiologia. 4. Hérnia Inguinal. I. Costa, Sueli de Souza. II. Título.

DANIEL PEREIRA SANTOS

HERNIA INGUINAL NO BRASIL: incidência, perfil epidemiológico e diferenças regionais de 2013 a 2022

Monografia apresentada ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, para obtenção do grau de médico.

Aprovada em 24/06/2024

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Sueli de Souza Costa (Orientadora)
Doutora em Ciências Odontológicas
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dra. Consuelo Castro Penha Marques
Doutora em Ciências Odontológicas
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Jomar Diogo Costa Nunes
Doutor em Ciências da Saúde
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Me. Joao de Deus Cabral Junior
Mestre em Psicologia Social
Universidade Federal do Maranhão

DEDICATÓRIA

Ao meu pai que ainda um menino de 9 anos veio para cidade para manter a família e para a professora de 14 anos que mudou a realidade de sua família, essa é para vocês!

AGRADECIMENTOS

A Deus; a Meishu-Sama e aos meus antepassados por terem me guiado até aqui;

À minha família, pela vida que me foi dada e sempre me encorajando em todos os passos que tomei em minha vida e me permitindo seguir os meus sonhos; Em especial meus pais que não mediram esforços para me guiar até aqui.

À minha professora orientadora Sueli de Souza Costa, por ter compartilhado seus conhecimentos e aceitado entrar nessa caminhada comigo;

A todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente para a elaboração desta monografia e, de modo especial, a Anne e Luana, pelo incentivo e ajuda constante;

À Atlética Corsária por ser um refúgio e lugar que me permitiu criar vários amigos e amadurecer;

A turma 09 de medicina da UFMA Pinheiro que acabou tornando uma segunda família para mim;

A Universidade Federal do Maranhão que permitiu seguir o meu sonho de ser médico.

A prática da medicina é uma arte, não um comércio, um chamado, não um negócio, um chamado em que seu coração será exercitado igualmente a sua cabeça” (William Osler).

RESUMO

As hérnias são um defeito anatômico, caracterizadas pela protrusão anormal de um órgão e/ou tecido por um defeito em suas paredes circundantes. A hérnia inguinal é o principal tipo de hérnia abdominal e é uma das principais causas de procedimentos cirúrgicos eletivos e de emergência, tanto no cenário nacional, quanto no mundial. Para compreender o tamanho da importância dessa doença em nosso país, é imprescindível conhecer esta realidade no âmbito do SUS. Dessa forma, este estudo traçou a incidência e o perfil epidemiológico dos casos de hérnia inguinal no Brasil pelo SUS entre 2013 e 2022, assim como a quantidade de casos por região, a faixa etária e raça e, para isso, foi realizada uma análise quantitativa, descritiva, baseada em dados secundários. A fonte dos dados utilizados foi os arquivos públicos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Evidenciou-se que, no Brasil, de 2013 a 2022 foram diagnosticados 1.332.985 casos de hérnia inguinal, tendo a maior quantidade de casos na região sudeste com 515.926, sendo que cerca de 85% do total foi diagnosticado em homens (1.126.001); a principal faixa etária é a de 60 a 69 anos, com 18,3% dos casos confirmados (291.595). Os resultados deste trabalho poderão gerar e auxiliar políticas públicas, como por exemplo a melhoria dos programas voltados ao acesso a serviços de saúde pelas populações negra e indígena, e também poderá servir como base para orientação de profissionais da saúde e gestores em saúde e, assim, beneficiando a sociedade.

Palavras-chave: Hérnia Inguinal; Cirurgia Geral; Anatomia; Epidemiologia.

ABSTRACT

Hernias are an anatomical defect, characterized by the abnormal protrusion of an organ and/or tissue through a defect in its surrounding walls. Inguinal hernia is the main type of abdominal hernia and is one of the main causes of elective and emergency surgical procedures, both nationally and worldwide. To understand the importance of this disease in our country, it is essential to know this reality within the scope of the SUS. Thus, this study traced the incidence and epidemiological profile of inguinal hernia cases in Brazil through the SUS between 2013 and 2022, as well as the number of cases by region, age group and race and, for this, a quantitative analysis was carried out, descriptive, based on secondary data. The source of the data used was the public files of the SUS Hospital Information System (SIH/SUS). It was shown that, in Brazil, from 2013 to 2022, 1,332,985 cases of inguinal hernia were diagnosed, with the largest number of cases in the southeast region with 515,926, with around 85% of the total being diagnosed in men (1,126,001); the main age group is 60 to 69 years old, with 18.3% of confirmed cases (291,595). The results of this work could generate and assist public policies, such as the improvement of programs aimed at access to health services by black and indigenous populations, and could also serve as a basis for guidance for health professionals and health managers and, thus, benefiting society.

Key-words: Hernia; Inguinal; General Surgery; Anatomy; Epidemiology.

SUMÁRIO

RESUMO	9
ABSTRACT	10
1. INTRODUÇÃO	13
2. METODOLOGIA	15
3. RESULTADOS	15
4. DISCUSSÃO.....	20
5. CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS	22
ANEXO	24
NORMAS DA REVISTA SUSTINERE.....	24